

Bruno Reis e vereadores visitam obras do Centro de Convenções

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O secretário de Infraestrutura e Obras e vice-prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), comentou ontem a investigação contra seu correligionário e presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), citado em delação premiada do sócio da Gol, Henrique Constantino. Para ele, a denúncia deve ser avaliada com cautela. "Delação é um testemunho de uma pessoa que está sendo investigada. Vai caber ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia, o direito ao contraditório e a ampla defesa. A gente espe-

ra que, quem seja inocente, possa provar sua inocência, e quem não for possa ser julgado pela legislação vigente em nosso país", afirmou Reis durante a visita ao canteiro de obras do novo Centro de Convenções, na Boca do Rio.

A informação está no anexo 7 do acordo de colaboração premiada. O empresário disse ter pagado propina ao político por meio da Abear (Associação Brasileira de Empresas Aéreas). Além de Maia, também são citados como beneficiários Romero Jucá, Vicente Cândido, Ciro Nogueira, além de Marco Maia, Edinho Araújo, Otávio Leite, Bruno Araújo e outros. Sobre o Centro de Convenções, o vice-prefeito afirmou que outras obras em andamen-

to vão fomentar o turismo na cidade. "Já há uma em execução ao lado do Centro de Convenções, o Parque dos Ventos, que vamos inaugurar em setembro deste ano. Depois do Parque dos Ventos, já tem a Arena Daniela Mercury", disse.

A empresa que ficará responsável pelo novo Centro de Convenções deve ser anunciada pela prefeitura em agosto. "A partir do momento que a gente tem a definição de quem será a empresa que vai assumir a concessão do Centro de Convenções, é que vai passar a tocar a agenda. Mas grupos de outros estados já se manifestaram pra realizar eventos aqui", explicou. Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo e relações interna-

Foto: Antonio Queirós



O SECRETÁRIO de Infraestrutura e Obras e vice-prefeito de Salvador, Bruno Reis, visitou as obras do Centro de Convenções ao lado de vereadores

cionais da Câmara, o vereador Ricardo Almeida (PSC) exaltou o novo Centro de Convenções. "Para nossa alegria o prefeito ACM Neto assume a responsabilidade de construir esse equipamento. Portanto, falar da importância desse equipamento é falar da devolução à cidade não só de um equipamento de que traz emprego e renda, mas trazer a autoestima do soteropolitano tendo no turismo a sua maior indústria e polo gerador de receita".

Prefeito interino - Bruno Reis assume interinamente o comando da administração municipal hoje, após viagem do prefeito ACM Neto para participar da Conferência Brasil Fórum UK, que será realizada em Londres. Interdisciplinar, o evento foi criado por estudantes brasileiros e pesquisadores ingleses para debater os principais acontecimentos políticos, econômicos e sociais do país. Na segunda, Neto reassume o cargo. Dentre outras atividades,

Neto vai participar do painel "Fomentando o Empreendedorismo no Brasil", a partir da experiência realizada à frente da Prefeitura de Salvador desde janeiro de 2013. O principal enfoque do prefeito será o "Salvador 360", um megaprograma que visa estimular o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda

na cidade. A conferência é uma realização conjunta da London School of Economics e a Universidade de Oxford, uma das mais conceituadas do mundo.

Já Reis, que completa 42 anos na sexta, tem uma agenda movimentada como prefeito já hoje. Pela manhã, às 9h30, ele assina, no Palácio Thomé de Souza, Termo de Acordo e Compromisso (TAC) com a Caixa Econômica Federal para garantir a entrega do conjunto habitacional Vila Solidária Mar Azul, localizado na orla de Tubarão, no Subúrbio. Às 18h30, o prefeito em exercício entrega a Praça da Cocisa, em Paripe.

ELEIÇÕES DE 2020

"Rui Costa não tem candidato a prefeito de Salvador"



HERALDO ROCHA disse que o governador Rui Costa não tem candidato para disputar a sucessão de ACM Neto em 2020

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Presidente do DEM de Salvador, Heraldo Rocha disse, ontem, que o governador Rui Costa (PT) ainda não anunciou um candidato para disputar a sucessão de ACM Neto (DEM) em 2020 porque não tem nenhum postulante. "Ele não tem. Ele tem candidato? Ele teve candidato na eleição passada (em 2016)? Ele colocou a nossa amiga (a deputada federal Alice Portugal) numa fria. Não teve jeito", declarou, em entrevista à Rádio Câmara de Salvador.

Heraldo Rocha afirmou que o vice-prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), é o

"candidato natural" à sucessão de ACM Neto. No entanto, não descartou a hipótese de que o prefeito escolha outros nomes, como o secretário municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre), Leo Prates (DEM). "O Bruno é um menino com boa formação, trabalhador, inteligente. E não existe plano B. Todos os nomes que falam podem ser candidato. E Leo Prates é um excelente quadro", salientou.

O presidente do DEM disse que hoje todo mundo quer chefiar o Palácio Thomé de Souza porque "que vai pegar uma prefeitura financeiramente equilibrada, com funcionalismo em dia, com educação, saúde

e infraestrutura". Ainda na entrevista, Heraldo Rocha ironizou o projeto da ponte Salvador-Itaparica, do governo estadual. "A ilha de Mar Grande e Itaparica estão destruídas, não tem saneamento básico lá, assalto, insegurança total. Como a pessoa faz ponte e ainda fala na ponte? E em uma fase dessa da economia, nós estamos em uma situação gravíssima", declarou.

Heraldo ainda criticou o PT ao chamar o partido de "extremista". "Nós sofremos muito com o PT querendo acabar com o Democratas. Era um projeto de poder do PT de destruir o Democratas. O ex-presidente (Luiz Inácio Lula da Silva) disse que queria acabar com o

Democratas", afirmou. O presidente do DEM de Salvador descartou qualquer hipótese de o governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL) de retaliar a gestão de Rui Costa, por ser oposição ao capitão reformado. "Esse choro eu já ouvi há muito tempo. Não farão com eles o que fizeram aqui com a prefeitura. O que fez Dilma e Lula. Eu não acredito mais neste tipo de retaliação", pontuou. Heraldo cutucou o vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB). "Não pode ver um microfone que ele adora falar. Vice é para ser discreto", afirmou. Sobre governo Bolsonaro, disse que os integrantes "tão falando demais e dando arma ao bandido".

Heber assume cargo na Câmara, afaga Neto e fortalece Geraldo Jr.

Em solenidade realizada no Salão Nobre, na tarde de ontem, o ex-vereador e presidente do PSC na Bahia, Heber Santana, foi oficializado secretário-executivo de Relações Institucionais da Câmara Municipal de Salvador. O cargo será responsável pela interlocução entre o Legislativo municipal e as diversas esferas do Poder Público. Segundo o presidente da Câmara, vereador Geraldo Júnior (SD), o secretário será o "fiel escudeiro da Mesa Diretora" diante dos Executivos municipal e estadual, Assembleia Legislativa da

Bahia (AL-BA), Câmara dos Deputados, Senado e Governo Federal. "É uma das funções mais importantes desta Casa. É uma função que reserva cuidado em relação aos vereadores e em relação a esta Casa, enquanto Casa do Povo", declarou Geraldo.

Após assinar o termo de posse, juntamente com o presidente da Câmara e o diretor Administrativo André Ferraz, Heber falou da oportunidade de representar a Câmara. "Farei jus ao cargo com muita alegria, com muita responsabilidade venho para ajudar e cooperar, sabendo que os desafios são

grandes, mas os caminhos das realizações são os mais difíceis", afirmou.

Ele reiterou que está com o prefeito ACM Neto (DEM), porém não trata ainda sobre eleições de 2020. "Nós estamos com Neto, isso não está em discussão. A questão de 2020 vai passar por uma discussão que vai trazer o nome, estratégias. A nacional do meu partido indica que tenhamos nome em todas as capitais. A gente não trata ainda sobre 2020 senão vamos colocar a carroça na frente dos bois", disse.

"A Câmara tem se tornado cada vez mais

Foto: Antonio Queirós



O EX-VEREADOR e presidente do PSC na Bahia, Heber Santana, foi oficializado secretário-executivo de Relações Institucionais da Câmara Municipal de Salvador

de todos os vereadores fazendo entre trabalho de articulação". A cerimônia contou com as presenças de vereadores, e dos ex-vereadores Eliel Santana (pai de Heber) e Alberto Braga, presidente da Companhia de Governança Eletrônica de Salvador (Cogel).

"Sempre estive próximo do PSC, sempre estive próximo do presidente estadual Heber Santana. Convide, sempre tive do PSC, ele já reiterou isso várias vezes que o PSC está de portas abertas para mim para as próximas eleições", afirmou Geraldo. (HB)

importante e o desenvolvimento da cidade passa por essa Casa, então a importância de ter mais gente envolvida, articulando. Quando Geraldo me trouxe

esse convite, por ser uma Casa que eu me identifico tanto não tinha como negar. Vim com o maior prazer, estarei ao lado do vereador Geraldo e ao lado

PGR diz que decreto de armas põe em risco segurança popular



A PROCURADORIA Federal dos Direitos do Cidadão afirmou que o decreto sobre porte de armas do governo Jair Bolsonaro (PSL) é inconstitucional

LUIZ VASSALLO E RAFAEL
MORAES MOURA
ESTADÃO CONTEÚDO

Em manifestações à Procuradoria-Geral da República e ao Congresso, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão - braço do Ministério Público Federal - afirmou que o decreto sobre porte de armas do governo Jair Bolsonaro (PSL) é inconstitucional. Os procuradores Déborah Duprat e Marlon Alberto Weichert ressaltam que o "objetivo declarado da medida é cumprir com uma promessa de campanha política, pouco importando os princípios da legalidade e da separação de poderes, bem como o dever público de promover a segurança pública". O documento enviado à PGR servirá de subsídio para

que o órgão emita parecer sobre ação da Rede, que acionou ao Supremo alegando que o decreto do presidente é um "verdadeiro libereira geral" e "põe em risco a segurança de toda a sociedade e a vida das pessoas".

O partido acusa de o Palácio do Planalto anunciar a medida sem haver "amparo científico", além de usurpar o poder de legislar do Congresso Nacional, "violando, desta forma, garantias básicas do Estado Democrático de Direito. A ação está sob relatoria da ministra Rosa Weber, que deu cinco dias para que o governo se manifeste. "A permissão ampla de posse e porte de armas de fogo, além de inconstitucional, afronta as bases científicas que reiteradamente demonstram que a expansão do

porte de armas, longe de reduzir a violência, é prejudicial à segurança pública", ressaltam.

A Procuradoria cita o Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2018, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). O documento diz que em 2017 o Brasil alcançou a marca histórica de 63.895 homicídios. "Isso equivale a uma taxa de 30,8 mortes para cada 100 mil habitantes, ou seja, ao menos 30 vezes maior que os índices europeus". "Segundo a Ipea (Atlas da Violência 2018), 71,1% dos homicídios no país são provocados por armas de fogo, índices próximos de países como El Salvador (76,9%) e Honduras (83,4%). Essa proporção permanece estável desde 2003, quando san-

cionado o Estatuto do Desarmamento", afirma a Procuradoria.

Os procuradores ainda dizem ser "importante ressaltar que os índices de homicídio por arma de fogo eram 40% do total de homicídios na década 1980 e cresceram ininterruptamente até 2003 - ano no qual foi sancionado o Estatuto - quando atingiram o patamar de 71,1%, ficando estável até 2016". "O número de homicídios por arma de fogo passou de 6.104, em 1980, para 42.291, em 2014, crescimento de 592,8%. Se não fosse o Estatuto do Desarmamento e a limitação da posse e porte de armas, estima-se que entre 2004 e 2013 teriam ocorrido mais 160 mil mortes violentas no país", sustentam.